

HOSPITAIS DO SUS SE MOBILIZAM PARA AUMENTAR SEGURANÇA COM PACIENTES



Típicas de doenças que geram condições incapacitantes ou limitantes, as chamadas escaras de decúbito ou úlceras de pressão, são lesões comuns em pessoas que não conseguem se movimentar por um longo período de tempo. De estágios iniciais de vermelhidão até bolhas e feridas profundas - que podem necrosar a pele ou os músculos -, as escaras são uma preocupação constante de profissionais de saúde que supervisionam pacientes imóveis, tanto em casa quanto em hospitais.

Para trazer visibilidade ao tema e aos cuidados gerais de higiene necessários para profissionais de saúde, o hospital filantrópico Moinhos de Vento, localizado em Porto Alegre (RS), lançou o projeto Paciente Seguro. A iniciativa foi criada com intermédio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (Proadi-SUS) e visa mobilizar trabalhadores da área de todo o Brasil com atividades educativas e capacitação, em uma espécie de maratona de higiene e cuidados. As escaras foram tema de um dos quizzes realizado pela campanha, que contabiliza 119 atividades com mais de 13 mil profissionais desde a inauguração, em 2018.

“Não esperávamos uma resposta tão positiva. As atividades geraram grande motivação das equipes dos hospitais”, informa Daniela Santos, líder do projeto Paciente Seguro. Segundo Daniela, a iniciativa traz leveza e descontração para o tema, que é especialmente difícil no contexto da pandemia de covid-19. A iniciativa faz alusão ao Dia Mundial do Paciente, comemorado nesta quinta (17).

Mãos higienizadas

Segundo dados da campanha, o projeto conseguiu reduzir em 57% a incidência de escaras em pacientes dos hospitais participantes. A conscientização sobre a higiene constante das mãos também cresceu 55%.

Os webinars semanais da iniciativa também já abordaram outros temas, como Cuidar de Quem Cuida, Farmácia e Trabalho em Equipe, além de lesões

por pressão. Trabalhadores e funcionários de saúde dos 52 hospitais participantes têm acesso a 14 aulas presenciais, 72 vídeos educativos, 102 ferramentas de apoio à qualidade e 13 jogos que abordam as metas de segurança.

Impacto

Os números do projeto mostram que, de janeiro de 2018 a julho de 2020, a campanha Paciente Seguro evitou 6.400 episódios de infecções relacionadas à assistência de saúde, o que gerou economia de R\$ 291 milhões ao Sistema Único de Saúde (SUS). Infecções relacionadas a cateteres venosos caíram 51% e infecções urinárias caíram 68%. O número de pneumonias nos hospitais participantes também foi reduzido significativamente, em cerca de 60%.

O projeto tem duração prevista até 19 de novembro, quando será encerrado em um seminário internacional sobre o tema. Até lá, os organizadores planejam lançar 2 cursos de ensino à distância, de 8 horas de duração cada, para habilitar profissionais em atenção primária.

Foto: Divulgação

<https://jornalpanfletus.com.br/noticia/1555/hospitais-do-sus-se-mobilizam-para-aumentar-seguranca-com-pacientes> em 06/07/2024 06:22